

GEO7_08UN10 - Problemática

A agroindústria e a modernização do campo no Brasil

Denominamos agroindústria o conjunto de atividades ligadas à transformação e beneficiamento de produtos oriundos da agricultura, pecuária, aquicultura ou da silvicultura, que tem como peculiaridade o fato de trabalhar com matérias-primas sazonais, perecíveis e heterogêneas (variedade de espécies), característica que exige dinamismo e competência de seus proprietários.

No ano de 2018 haviam cerca de 4 milhões de trabalhadores no país ocupados na agroindústria, atividade que foi responsável por cerca de 5,9% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Dentre as cinco empresas que mais contrataram mão de obra neste ano estão: a BRF (dona da Sadia e Perdigão - aves e suínos); Usaçucar (álcool e açúcar); Aurora alimentos (aves, suínos e laticínios); Usina Guarani (álcool e açúcar) e a M.Dias Brancos (óleos, farinhas, alimentos, etc.). Entre os segmentos mais importantes da agroindústria brasileira estão os frigoríficos, as usinas de álcool e açúcar, as fábricas de laticínios, de suco concentrado e óleo vegetal, as torrefações de café e as vinícolas. Apesar destas empresas estarem presentes em todo o território nacional, elas se concentram nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

As agroindústrias acabam estimulando a modernização das atividades agropecuárias por exigirem padrões de qualidade só atingidos mediante a importantes investimentos em infraestrutura e tecnologia agrícola. Neste contexto a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, vem assumindo um importante papel, produzindo pesquisas que resultaram em desenvolvimento de novas máquinas, técnicas de cultivo, de conservação dos recursos naturais, etc.

Uma outra forma de modernizar a produção foi desenvolvida pelos pequenos e médios produtores rurais. Ao se organizarem em cooperativas agroindustriais agregaram valor aos seus produtos, aumentaram a produtividade e o grau de competitividade de suas atividades. Organizados em cooperativa, estes produtores adquirem maior poder de barganha junto a bancos e governos, acesso a financiamento, maquinário e assistência técnica especializada, tanto na produção, como no armazenamento e venda de seus produtos. Com a criação destas agroindústrias familiares, os produtores fugiram dos baixos preços pagos pelas matérias-primas e aumentaram seus lucros ao venderem os produtos manufaturados, potencializando seus negócios e gerando empregos para seus familiares.

Denominamos de cooperativa agrícola a sociedade de produtores rurais, que atuam no mesmo ramo de atividade, que dividem igualmente as responsabilidades e os lucros, tudo decidido democraticamente em assembleias. Organizados desta forma, conseguem melhores preços para seus produtos e para a compra de insumos.

Fontes:

- CEPEA, Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiros. Disponível em:

<[https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/2018_Relatorio%20MERCADODETRABALHO_CEPEA\(1\).pdf](https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/2018_Relatorio%20MERCADODETRABALHO_CEPEA(1).pdf)> Acesso em 24 abril de 2019.

- Revista Exame, As 20 empresas do agronegócio que mais empregam no Brasil. Disponível em:

<<https://exame.abril.com.br/revista-exame/as-20-empresas-do-agronegocio-que-mais-empregam-no-brasil/>> Acesso em 24 abril de 2019.